COMISSÃO DE EDUCAÇÃO

REQUERIMENTO N°, DE 2025

(Da. Sra. Sâmia Bomfim)

Requer a realização de Seminário, no Estado de São Paulo, para debater o afastamento de 25 diretores escolares efetivos da rede municipal de São Paulo.

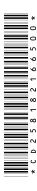
Sr. Presidente,

Nos termos dos artigos 24, XIII, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência que, ouvido o Plenário desta Comissão, seja autorizada a realização de Seminário, no Estado de São Paulo, para debater o afastamento de 25 diretores escolares efetivos da rede municipal de São Paulo, com a presença dos seguintes convidados:

- 1) Cláudio Marques da Silva Neto, diretor da EMEF Espaço de Bitita;
- 2) Leonardo Mannini, diretor da EMEF Ibrahim Nobre;
- 3) Iracema Nascimento, professora da Faculdade de Educação da USP;
- 3) Norma Lucia Andrade, representante do SINESP;]
- 5) Ricardo Almeida, representante do Emancipa e Levante da Educação;
- 6) Fernando Padula, Secretaria Municipal de Educação de São Paulo.

Considerando as particularidades do Estado, bem como a pertinência e amplitude do tema - que merece contemplar a participação de professoras e professores, trabalhadores da educação, membros da sociedade civil organizada e cidadãos -, o formato do Seminário e a programação serão definidos após aprovação deste Requerimento pelo Plenário da Comissão.





JUSTIFICAÇÃO

Matéria publicada pelo Centro de Referências em Educação Integral relata o afastamento de ao menos 25 diretores escolares efetivos da rede municipal de São Paulo sob a justificativa de participação em uma formação promovida pela Secretaria Municipal de Educação (SME)¹. Diante desse cenário, mostra-se premente a realização de um seminário para debater os impactos dessa medida na gestão democrática das escolas e na qualidade da educação oferecida.

Justifica-se a necessidade da realização do referido seminário por uma sorte de motivos, tais como:

- a) preservação da gestão democrática: o afastamento de diretores efetivos levanta preocupações sobre a manutenção da gestão democrática nas unidades escolares. A substituição por assistentes indicados pela SME pode comprometer a autonomia das escolas e a continuidade de projetos educacionais bem-sucedidos;
- b) transparência e critérios de afastamento: a ausência de informações detalhadas sobre os critérios utilizados para o afastamento das diretoras e dos diretores gera insegurança e desconfiança entre os profissionais da educação e a comunidade escolar. É fundamental discutir os parâmetros adotados pela SME para garantir processos justos e transparentes;
- c) impacto na qualidade do ensino: escolas como a EMEF Espaço de Bitita, reconhecida por seu trabalho com populações vulneráveis, podem sofrer retrocessos significativos com mudanças abruptas na liderança. A continuidade de projetos pedagógicos é essencial para o desenvolvimento integral dos estudantes;

¹ Vide https://educacaointegral.org.br/reportagens/afastamento-de-diretores-escolares-em-sao-paulo-sp-impoe-retrocessos-para-a-rede-alertam-especialistas/





Apresentação: 26/05/2025 21:36:38.837

- d) risco de privatização: especialistas alertam que tais medidas podem ser prelúdios para a privatização da gestão escolar, especialmente em unidades com baixos índices no IDEB.
- e) participação da comunidade escolar: o debate permitirá que sejam ouvidas autoridades responsáveis, especialistas em educação, representantes de sindicatos, profissionais da educação afetados e membros da comunidade escolar, etc.

Diante do exposto, a realização de um seminário se mostra essencial para assegurar a transparência nas ações da Secretaria Municipal de Educação, preservar a gestão democrática nas escolas e garantir a qualidade da educação oferecida aos estudantes da rede pública municipal de São Paulo, motivo pelo qual contamos com o apoio das e dos nobres Pares para a aprovação do presente requerimento.

Sala da Comissão, em 26 de maio de 2025.

Deputada SÂMIA BOMFIMPSOL/SP



